OFICINA PARTICIPATIVA Projeto "Desenho participativo e piloto de Refúgios Climáticos em Belo Horizonte"

MYR ESG solutions













Conceito de Refúgios Climáticos











O que são Refúgios Climáticos?

"Os refúgios climáticos podem ser vistos como uma ferramenta de adaptação às mudanças climáticas, que oferecem água potável e gratuita e possibilidade de resfriamento e repouso em dias de calor. São áreas pensadas para estimular a manutenção e o plantio de árvores urbanas, e funcionarem como uma rede de unidades microclimáticas, permeáveis e vegetadas. Além disso, elas promovem corredores de sombra, gerando espaços convidativos dotados de melhor qualidade do ar, onde as pessoas possam ocupar e desfrutar do espaço urbano público, e se locomoverem com mais conforto."











Mobilidade

Os Refúgios Climáticos podem ser fixos e móveis, assim como desmontáveis, temporários e mobilizáveis.















Os Refúgios Climáticos podem ter elementos de madeira, ferro, tecido, palha, compensado, materiais cerâmicos, etc.















Os Refúgios Climáticos podem ter uma combinação de outras temáticas, como: horta comunitária, educação urbana e ambiental, coleta seletiva, compostagem, intervenção artística















Os Refúgios Climáticos podem ser implementados na rua, passeio, parede, muro, assim como em pontos de ônibus e espaços de convivência













Locais analisados no Bairro São Paulo



5

























Oficina Participativa Metodologia Charrete













Desenhar ideias de modelos para Refúgios Climáticos de forma participativa, promovendo a integração criativa dos três elementos: **água, descanso e sombra**.









Questionário

Se você ainda não respondeu o Questionário, é só acessar o QR Code ao lado.



QR Code





QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE ESPAÇOS PÚBLICOS E REFÚGIOS CLIMÁTICOS

Essa é uma pesquisa de percepção que tem como objetivo:

I) Identificação das características e comportamentos do bairro São Paulo em relação às questões climáticas, mapeando:

- 1 Sombra, Descanso e Água;
- 2 Comportamento em Ondas de Calor;
- 3 Comportamento em Inundações e Enchentes.

II) Avaliar o conhecimento sobre Refúgios Climáticos, analisando:

- 1 Conhecimento sobre o tema;
- 2 Expectativa quanto aos modelos e suas estruturas;
- 3 Sugestões.









































Realização



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Elaboração:



Responsável:



Por meio da

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Cidade Presente Desenvolvimento URBANO SUSTENTÁVEL

MINISTÉRIO DAS

CIDADES







Ações

Descrição

Prazo previsto (implantação): Curto - até 1a Médio - até 3a Longo - até 5a

Custos previstos (implantação): Médio \$\$ \$\$\$

Recurso financeiro (tipos)

Riscos previstos (implantação)

Responsáveis (complementar P3)

Planos

Intervenção

Comunicação.

Participação, gênero e direitos humanos

Monitoramento e melhoria contínua

Financiamento Apoio na definição

Matriz de Comunicação e Mobilização

Descrição como e quando ser utilizado

Tipo de material informativo

Formato: digital ou impresso

Veículo e modos de distribuição

Atividades participativas

LEGENDA DE USO DOS PAINÉIS:

Função acionável: clicar e escolher

Função de visualização automática (não clicável)

Números representam a ordem de uso do painel

Alcance: Macroescala

Alcance: Microescala











COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO 02 FORMATO fere-se à propaganda em carro de som em dias, horários e locais previamente estabelecidos com o ndutor, respeitando sempre regras sociais como altura do volume do som e não transitar em áreas nospitalares para não incomodar a população. Carro de som que irá irculação em avenidas e ruas nas áreas urbanas e rurais dos municípios DIGITAL Divulgar os eventos e ações a serem realizados, destacando a importância da participação da população no processo de desenvolvimento do projeto. Deve conter, minimamente, informações da data, local, horário e objetivos da ação ou evento que está sendo divulgado. Outro tipo de uso é para as campanhas de senbilização promovidas pelo projeto. Oficios são instrumentos para estabelecer a comunicação formal entre as partes interessadas e para a divulgação/convite para todas etapas e eventos do projeto. Esse formato de convite deve ter como público-alvo a Prefeitura Municipal de Fortaleza e suas respectivas secretarias, Fóruns, Prestadores de Serviços, Instituições relevantes às temáticas do projeto. VEICULO DE COMUNICACI Repassar de maneira clara e direta, informações referentes ao projetos e as temáticas sobre as quais atua. Deve ser distribuído durante os eventos e ações participativas, como também entre os órgãos e instituições públicas, organizações e movimentos sociais presentes no território, para replicar suas informações AÇOS E SERVIÇOS PÚBL O material deve ser utilizado para disseminar conhecimento e promover conscientização e sensibilização sobre as temáticas abordadas pelo projeto. Importante para esse material que seja pensada em elaborações específicas para cada público, como crianças, adolescentes, adultos ou poder público. Ela pode ser apresentada em formato de livreto ou folheto e pode conter textos explicativos, ilustrações, gráficos e atividades práticas. EVENTOS SOCIOCULTURAI **OFICINAS**

LEGENDA DE USO DOS PAINÉIS:



Função acionável: clicar e escolher

Função de visualização automática (não clicável)

Números representam a ordem de uso do painel

Alcance: Macroescala



Alcance: Microescala

Pelo Painel de Filtros é possível escolher: o Eixo (ambiental, urbano, social ou governança), em seguida qual Projeto do eixo o usuário quer consultar as ações, além do tipo de Plano (Intervenção, Comunicação, Participação e Monitoramento) que a ação pertence. Por fim, poderá escolher visualizar apenas as ações de determinado Recurso, ex: ações do Seed Money.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão relacionados aos eixos do projeto Riograndina Resiliente, a medida que for escolhido o eixo será apresentada a lista de ODS que este eixo atende.



Os quadros superiores possuem a visão gei da quantidade de ações por Projeto, e quant delas se referem em específico ao Seed Mor

Mostra também o alcance das ações ao clicar nela, se é uma ação de escala micro (impacto à Abaixo do quadro principal de Ações, tem-se os nível apenas da área de intervenção) ou de quadrinhos de Inter-relação entre as ações. Ao escala macro (ação transversal de impacto clicar em uma ação do quadro principal esses maior no território). quadrinhos apresentarão de forma automática, quais as Ações de Intervenção, de As ações são definidas a partir do seu tipo de Comunicação, Participação e Monitoramento, plano, prazo de implantação (curto prazo: até 1 que tem relação com a que você clicou, ano, médio: até 3 anos e longo: até 5 anos), independente do projeto ou eixo. Isso ajudará a previsão de custo para implantação (baixo, traçar as interdependências e prioridades de execução pelo município no futuro. médio e alto).

ral
tas
ney.

Além disso inclui quais recursos podem ser utilizados para executá-la, os responsáveis, quais os riscos e sua duração, se é uma ação pontual ou contínua.



O painel de Atores traz as seguintes visualizações:

- Filtro de pesquisa por Projeto;
- Quadro de Ações e Responsáveis: ele traz as ações dos projetos, com a cor referente a cada eixo e ao clicar na descrição da Ação, o mapa de atores automaticamente traz a classificação dos responsáveis.
- Mapa de Atores: O mapa interativo está relacionado ao quadro de Ações. No quadro das ações são apresentados os responsáveis de forma geral pela ação, entretanto, o mapa traz as seguintes categorias para esses atores:
- Atores responsáveis pelo gerenciamento e projeto da ação;
- Atores responsáveis pela execução da ação;
- Atores responsáveis pelo apoio à ação;
- Atores responsáveis pela manutenção da ação.

<u>Ações Gerais</u>: são aquelas que dizem respeito à todos os projetos, sem uma classificação específica, pois envolvem as mesmas atividades como: estudos, obtenção de licenças e planejamento.

Com isso, cada circulo representa: atores secundários, primários e atores chave.



O painel de Monitoramento está vinculado aos eixos do projeto, que podem ser selecionados em um pequeno menu. O segundo quadro exibe a quantidade de indicadores definidos por eixo, além de um cartão que mostra o total de indicadores, considerando todos os eixos.

Indicadores de resultado foram desenvolvidos para mensurar e monitorar o potencial de escalabilidade do projeto como um todo e, futuramente, os impactos gerados.

O quadro de Monitoramento inclui o indicador, a fonte de referência, a fórmula de cálculo, a unidade de medida, a linha de base e as metas estabelecidas.

ΜΟΝΙΤΟ	RAME	ΝΤΟ
adores por Eixo 10 7 7 3	Indicadores	1NDICADORES DE RESULTADO ESCALABILIDADE E IMPACTO POSITIVO DO PROJETO

odem ejamento o o a espaços públicos adaptados = (população com acesso a espaços públicos adaptados / população total) x 100Porcentagem (%)A linha de base pode ser determinada pela porcentagem atual de população com acesso a espaços públicos adaptados para promover a adaptação urbana às mudanças climáticas, com base em avaliações de infraestrutura urbana.A meta pode ser aumentar a porcentagem de população com acesso a espaços públicos adaptados para promover a adaptação urbana às mudanças climáticas, com base em avaliações de infraestrutura urbana.A meta pode ser aumentar a porcentagem de população com acesso a espaços públicos adaptados às mudanças climáticas, com base em avaliações de infraestrutura urbana.A meta pode ser aumentar a porcentagem de população com acesso a espaços públicos adaptados para promover a adaptação urbana às mudanças climáticas e melhorar a qualidade de vida urbana.es de os a . v. 23, p.Número de pessoas que não vivem em áreas de risco / População total * 100%Porcentagem (%) A linha de base dependerá da definição local de áreas de risco de escorregamento ou deslizamento de massa.A meta pode ser definida com base na redução do número de pessoas vivendo em áreas de risco ao longo do tempo, conforme planejamento e	A	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	LINHA DE BASE	META
es de os a v. 23, p. abordar de Risco" ss Número de pessoas que não vivem em áreas de risco / População total * 100%	odem ejamento o o Buide", sources	Porcentagem de população com acesso a espaços públicos adaptados = (população com acesso a espaços públicos adaptados / população total) x 100	Porcentagem (%)	A linha de base pode ser determinada pela porcentagem atual de população com acesso a espaços públicos adaptados às mudanças climáticas, com base em avaliações de infraestrutura urbana.	A meta pode ser aumentar a porcentagem de população com acesso a espaços públicos adaptados para promover a adaptação urbana às mudanças climáticas e melhorar a qualidade de vida urbana.
abordar de Risco" ses População total * 100% Número de pessoas da definição local de áreas de risco de escorregamento ou deslizamento de massa. A meta pode ser definida com base na redução do número de pessoas vivendo em áreas de risco ao longo do tempo, conforme planejamento e	es de os v. 23, p.				
	abordar de Risco" es	Número de pessoas que não vivem em áreas de risco / População total * 100%	Porcentagem (%)	A linha de base dependerá da definição local de áreas de risco de escorregamento ou deslizamento de massa.	A meta pode ser definida com base na redução do número de pessoas vivendo em áreas de risco ao longo do tempo, conforme planejamento e



O último painel traz a Comunicação e Mobilização do projeto geral.

O painel principal destaca os diferentes tipos de materiais que serão utilizados no projeto. Ao selecionar cada um, o painel adjacente exibe o formato definido, indicando se será digital, impresso ou ambos, e associa o material ao veículo de comunicação responsável por sua divulgação. O painel inferior, por sua vez, apresenta as ações de mobilização relacionadas ao material selecionado. Ao clicar em cada ação, os demais painéis se ajustam, exibindo as informações correspondentes.

۸s	EVENTOS SOCIOCULTURAIS	REUNIÕES ESTRATÉGICAS	ACOMPANHAMENTO - MONITORAMENTO